
EDITORIAL

Os editores de QUÍMICA NOVA, com certa frequência, recebem reclamações de sócios sobre o atraso na publicação da revista. É importante que a comunidade científica saiba, sem querer dar qualquer desculpa, porque QN atrasa. Além da falta crônica de recursos, os editores se deparam com problemas que vão desde as correções das provas e impressão da revista, ao atraso no recebimento dos pareceres dos assessores.

Os editores, ao receberem um artigo, imediatamente o enviam a dois especialistas que recomendarão, com base numa avaliação técnico-científica, se este deve ou não ser aceito para publicação. Quando acontece de um assessor opinar pela aceitação e de outro ser contrário, o artigo é mandado a um terceiro para que se manifeste, ficando a decisão final de responsabilidade dos editores.

Na maioria das vezes os avaliadores fazem indagações ao(s) autor(es), ou até mesmo sugestões e correções no artigo. Como os assessores são também autores estão sempre sujeitos a erros. Nunca é demais lembrar que opiniões adversas em vez de desestimular ou irritar, devem estimular o(s) autor(es) a tornar(em) mais claro e preciso o artigo. Não deve ser esquecido que o processo de avaliação pelos pares, apesar de todas as suas possíveis incorreções, é universal e de fundamental importância para o desenvolvimento e credibilidade da ciência. Esta tarefa de avaliação, que é espinhosa e feita de maneira gratuita, tem obrigatoriamente que ser mantida no anonimato para preservar o equilíbrio do processo.

Como a liberação dos recursos independe da vontade dos editores e da Diretoria da SBQ, quanto maior for a rapidez na emissão dos pareceres menor será o atraso na publicação da revista.

O editores agradecem a contribuição espontânea e o trabalho anônimo e meticuloso de todos os assessores de QUÍMICA NOVA.

Os Editores